WomB – *Women in dataBases*

Carina F. Dorneles, dorneles@inf.ufsc.br, Universidade Federal de Santa Catarina
Mirella M. Moro, mirella@dcc.ufmg.br, Universidade Federal de Minas Gerais
Renata Galante, galante@inf.ufrgs.br, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Vanessa Braganholo, vanessa@ic.uff.br, Universidade Federal Fluminense

Em outubro de 2011, em Florianópolis, foi realizada a primeira edição do WomB – Women in Database. O que é o WomB? É um evento, organizado por mulheres, para mulheres (com alguns convidados do sexo oposto, eventualmente...), que busca integrar a área mais feminina da Ciência da Computação no Brasil: a área de banco de dados. Como é que sabemos que é a área mais feminina? Bom, participe de um SBBD que você nos dará razão.

Há 26 anos, a primeira edição do SBBD (Simpósio Brasileiro de Banco de Dados) teve, dos 7 artigos publicados, 3 artigos de autoria feminina. Na última edição, em 2011, dos 22 artigos completos aceitos, 14 tiveram autoria de pelo menos uma mulher. Proporções parecidas se mantiveram no decorrer dos 26 anos. Pode parecer pouco, mas não é! Eventos de computação são predominantemente masculinos e em grande parte deles a participação feminina não chega a 1/3. Estes dados mostram que a área de banco de dados no Brasil tem uma comunidade bastante feminina ☺. Assim, seria mais do que natural que esta "linda" comunidade tentasse algo, divertido e interessante, para se encontrar e "colocar os papos em dia". Afinal, "colocar os papos em dia" é coisa de menina, não é?!

Tudo começou em 2008, em Campinas, durante o SBBD, quando a primeira foto das mulheres em banco de dados foi tirada. A ideia da foto surgiu após a constatação de alguns dados interessantes, dentre eles, o fato de que 50% dos pesquisadores brasileiros do Comitê de Programa do SBBD daquele ano era composto por mulheres (número que tem se mantido estável desde então). Aliás, a comunidade de Banco de Dados no Brasil parece mesmo ser dominada por elas (nesse caso, nós). Participe de um SBBD e você constatará o fato. Empolgadas com essa participação feminina na comunidade, um grupo de jovens pesquisadoras (especificamente, as da foto ao lado) se reuniu e depois de vários e-mails trocados, reuniões secretas nos quartos dos hotéis em várias edições de SBBD, e em diversos outros momentos, resolveu dar forma a esta iniciativa, transformando-a em um pré-evento do SBBD 2011.

Renata Galante, Carina F. Dorneles, Vanessa Braganholo e Mirella M. Moro Organizadoras do Womb 2011

O I WomB 2011 ocorreu na noite de segunda-feira, dia 03/11, no restaurante do Hotel Costa Norte Ingleses, na praia dos Ingleses, em Florianópolis. O encontro foi divertidíssimo, com muita conversa, risada e relatos de histórias muito interessantes, de várias participantes, sendo prestigiado por mais de 40 pesquisadoras (dentre professoras e alunas de Pós-Graduação). Foram planejadas atividades de perguntas e respostas entre as participantes, com questionamentos divertidos a respeito de sua vida acadêmica e profissional.

Participantes do WomB 2011

Esta é uma publicação eletrônica da Sociedade Brasileira de Computação – SBC. Qualquer opinião pessoal não pode ser atribuída como da SBC. A responsabilidade sobre o seu conteúdo e a sua autoria é inteiramente dos autores de cada artigo.

O clima de descontração foi essencial para gerar um ambiente de integração entre as participantes, tornando possível que todas conhecessem umas às outras. Apesar de trabalharmos em uma área comum, banco de dados, as pesquisas focam em temas diversos, e isso impossibilita que muitas se conheçam ou tenham noção do trabalho das outras. O WomB possibilitou este intercâmbio entre todas, de forma a mostrar as diversas frentes de pesquisa, espalhadas em todo o Brasil. Foi muito produtivo e divertido conhecer como trabalham, como começaram suas carreiras de professoras e pesquisadoras, em quem se inspiraram para a escolha dos temas, entre tantas outras particularidades. Enfim, foi um encontro fantástico, que terá BIS em 2012!

Profa. Claudia conferindo o crachá especial em sua homenagem

Um dos pontos auge do evento foi a homenagem à nossa queridíssima Cláudia M. Bauzer Medeiros. Por que homenageá-la? Bom... ela foi presidente da Sociedade Brasileira de Computação de 2003 a 2007 (primeira mulher a ocupar o cargo), recebeu o prêmio Newton Faller (SBC), o prêmio *Change Agent* (ACM e Anita Borg Institute) e por 3 vezes o prêmio de Excelência Acadêmica Zeferino Vaz (UNICAMP - 1997, 2001 e 2009). Em 2007, foi outorgada *Doctor Honoris Causa* pela Universidad Antenor Orrego, em Trujillo, Peru e em 2008 foi admitida na Ordem Nacional do Mérito Científico, como Comendadora. Merece, não merece?

Na ocasião, as professoras Marta Mattoso e Ana Carolina Salgado, amigas de longa data de Cláudia, foram convidadas a nos contar algumas histórias dela. E que histórias! Hilárias, encantadoras e exemplares. Profa. Claudia ficou tão emocionada com a homenagem, que **pela primeira vez**, vimos Cláudia sem palavras.

No dia seguinte nós, as organizadoras, recebemos um e-mail carinhoso, com palavras lindas, dignas de serem transcritas aqui:

> *Na nossa vida, o que conta é a alegria no fazer - pesquisa, ensino, extensão - tão diferentes e complementares. Alegria de percorrer um caminho cheio de desafios. E esta alegria só existe porque caminhamos com gente competente, solidária, amiga - e alegre. O prazer no fazer garante um trabalho bem feito... e não se consegue fazer este trabalho sem a colaboração de colegas e, principalmente, alunos maravilhosos. Muito obrigada a todas pelo carinho - e sejamos embaixatrizes do WomB (as **wombetes**) para aumentar cada vez mais a participação feminina na computação brasileira!*

Pois é! Viramos **wombetes**!! Com muito orgulho...

Finalmente, é importante notar que iniciativas como o WomB têm ocorrido mundo afora nos últimos anos (*ACM´s Women in Computing, Association for Women in Computing, IEEE Women in Engineering,* por exemplo) motivando o debate sobre a inserção da figura feminina em áreas de ciências exatas, como a Ciência da Computação. Fundado em 1994 por Anita Borg, O *Grace Hopper Celebration of Women in Computing* talvez seja a iniciativa mais disseminada atualmente, cujo objetivo é a organização de uma série de conferências projetadas para despertar o interesse em pesquisa e carreira por mulheres dentro da computação. Além desses, durante o Congresso da SBC, acontece o WIT – Women in Technology, com palestras e painéis sobre a participação da mulher no desenvolvimento da tecnologia brasileira (seja na indústria ou no ensino).

Recursos

ACM´s Women in Computing: http://women.acm.org

Association for Women in Computing: http://www.awc-hq.org

IEEE Women in Engineering: http://www.ieee.org/membership_services/membership/women

Grace Hopper Celebration of Women in Computing: http://gracehopper.org

What is CS? Famous Women in Computer Science – Department of Computer Science, University of Bristol. http://www.cs.bris.ac.uk/admissions/what_is_cs/FamousWomen.html.

Jane Margolis, Allan Fisher. Unlocking the Clubhouse: Women in Computing. The MIT Press. December 1, 2001.

Ruth Woodfield. Women, work and computing. Cambridge University Press, Dec 1, 2000

Krista Scott-Dixon. Doing IT: women working in information technology. Sumach Press, Oct 20, 2004

Sobre as Autoras

Carina Dorneles é Professora do Departamento de Informática e Estatística (INE/CTC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), SC. Possui mestrado e doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de Computação Aplicada, e graduação pela Universidade de Passo Fundo. Durante o período de doutorado, realizou estágio sanduíche na University of Washington, Seattle, EUA. Seus interesses de pesquisa incluem as áreas de Banco de Dados, XML e Web, atuando principalmente no tema de Gerenciamento de Dados Heterogêneos, nos tópicos de "consulta e busca a objetos com múltiplas representações" e "casamento aproximado de dados". É Editora Associada da SBC Horizontes, coluna Bits, Bytes & Batom.

Mirella M. Moro é professora no Departamento de Ciência da Computação (DCC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Possui doutorado em Ciência da Computação pela University of California in Riverside (2007), e graduação e mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Seus interesses de pesquisa estão na área de Banco de Dados. É Diretora de Educação da SBC, editora associada do JIDM, editora-chefe da revista eletrônica SBC Horizontes e membro do *Education Council* da ACM.

Renata Galante é professora no Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul desde 2005. Possui doutorado em Ciências da Computação pela mesma universidade (2003). Está envolvida com atividades de extensão, ensino de graduação e pós-graduação, e orientação de alunos de mestrado e doutorado. Desde 1998 tem desenvolvido pesquisa nas áreas de banco de dados, gestão de dados temporais, serviços web e redes sociais. É co-editora da Revista de Iniciação Científica da SBC.

Vanessa Braganholo é Professora do Instituto de Computação da Universidade Federal Fluminense (UFF). Possui graduação em Ciência da Computação (1998) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e doutorado (2004) em Ciência da Computação também pela UFRGS. É bolsista de produtividade em pesquisa CNPq nível 2 e Jovem Cientista do Nosso Estado, da FAPERJ. Tem atuado em diversos projetos de pesquisa ligados a dados semi-estruturados. É membro do Corpo Editorial da SBC Horizontes.